



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Paulo Porcella, artista plástico e instrutor de arte, nasceu em 04/02/1936, em Passo Fundo, vindo na década de 50 para Porto Alegre, em busca da formação em artes. Graduado em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pós-graduado em Artes Plásticas – Suportes Científicos e Práxis pela PUC/RS, complementou seus estudos em pintura com Ado Malagoli, pintura mural com Aldo Locatelli, técnicas de desenho com Luiz Solari na UFRGS, litografia com Tadeu Lapinski no Atelier Livre da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, além de cursos com Ton Hudson, Carlos Cavalcanti e Décio Pignatari. Em 1970 realizou viagens de estudos à Espanha e França.

Desenvolve sua atividade desde 1962, através de cursos, palestras, exposições individuais e coletivas, no Brasil e no exterior.

Expõe individualmente desde 1961, com destaque para as seguintes exposições em Porto Alegre: em 1965 e 1966, na Galeria Arte Espaço; em 1975, no Museu de Arte do RS; em 1980, na Galeria de Arte Cambona, com a série “Meridianos”; em 1984, na KRAFT Escritório de Arte, com a série “Vitrines”; em 1987, na Galeria Singular Arte Design, com a série “Elas por Elas”; em 1991, na Galeria Marisa Soibelman e no Teatro São Pedro, com a série “Nossas Máscaras”; em 1992, na Galeria de Arte da Caixa Econômica Federal, com a exposição “Tríade do Imaginário”; em 1994, na Galeria Iberê Camargo, como artista homenageado do V Salão de Pintura, com a série “Jogo com o Incógnito” e na Galeria Alencastro Guimarães, Porcella – Trinta Anos de Pintura.

Também, em 1994, expôs no Museu de Gravura Brasileira na URCAMP – Bagé/RS; em 2000, a exposição “Tarô do Imaginário”, no Museu de Artes Visuais Ruth Scheneider, em Passo Fundo/RS e “Miradas de Espanha”, na Galeria Marisa Soibelman Espaço de Cultura e Arte em Porto Alegre; em 2002, no Espaço Cultural Brasil/Espanha, com a série “Tragédia Ritualizada-Touradas”.

Porcella desenvolveu junto à sua trajetória artística uma atividade docente. Nesta atividade vinculou-se, desde 1972, ao Atelier Livre da Prefeitura, onde inclusive exerceu o cargo de diretor, no período de 1981/82, embora sua ligação com esta instituição remonte aos altos do Mercado Público ainda como aluno da então Escola de Belas Artes. Enquanto professor, procurou dar a seus alunos, junto a subsídios técnicos, condições que os levassem a buscar caminhos próprios à compreensão e necessidade de arte de cada um.

Em sua atuação didática atual, leciona desenho e pintura no Museu de Artes do RS (MARGS).

Em 1996, foi artista selecionado para o Salão da Aquarela “Brasil/México 96”, promovido por AIAP/UNESCO – Museu da Aquarela – México/DF e artista convidado, representante do Brasil no Projeto Murales de Montevideo.



-2-

Participou de Salões Oficiais em Belo Horizonte, Campinas, Brasília, Curitiba, Salvador e Goiânia, além de Porto Alegre.

PORCELLA, como é conhecido, expõe coletivamente desde 1964, com “Arte do Século XX”, na Galeria Portinari em Porto Alegre; em 1966, no Museu de Arte de São Paulo – “13 Artistas Gaúchos”, e na Galeria Guignard de Belo Horizonte/MG – “Três Artistas Gaúchos”; em 1970, no Palácio Buriti em Brasília/DF; em 1973, no Museu de Arte da SMEC em Florianópolis/SC e no Festival de Inverno de Ouro Preto/MG.

Em 1982, foi artista convidado pelo MARGS para a mostra itinerante nacional “Arte Gaúcha Hoje” e em 1993 participou de coletiva no Centro Cultural Brasil/Espanha – “Relendo Miro” – Porto Alegre/RS.

Participa do Projeto Enartes desde 1995, fazendo exposições e *workshops* em diferentes localidades do Brasil e participou de exposição na Casa do Brasil de Espanha – Madrid, em 1997, e da Exposição Brasil 500 Anos na Universidade de Santiago de Compostela – Palácio Fonseca, Espanha, em 2000.

Em 2002, participou de Pinturas Murais Integrantes do Fórum Social Mundial – Porto Alegre/RS e da exposição “Pão, Pintura e Poesia”, junto com sua filha Helenice Mendonça Porcella, no evento solene de Entronização da Confraria Brasileira dos Companheiros de Gutenberg, no Theatro São Pedro em São Paulo/SP; em 2003, da exposição “Açorianos Lá e Cá”, no Centro Cultural Érico Veríssimo, em Porto Alegre.

Em 2004, participou da exposição “O Brasil dos Gaúchos”, no MARGS, e no Centro Cultural Correios do Rio de Janeiro com a exposição “O Globo Projetos de Marketing” e neste ano, 2005, participou da coletiva “Anima Italiana” no MARGS.

Porcella é profundamente interessado na técnica mais aperfeiçoada, colocando com maestria cromática em seus quadros a temática da vida.

Ao longo de sua carreira, recebeu diversos prêmios, sendo o primeiro em 1962, em pintura, na Feira de Artes Plásticas da Divisão de Cultura da SEC POA/RS: Medalha de Bronze em Pintura no IX Salão do Rio Grande do Sul; em 1968, Prêmio Aquisição do MARGS no Salão do Lions Club de Porto Alegre; com destaque para o Prêmio Pedro Weingartner em pintura no II Salão de Artes Visuais da URGS, em 1973; em pintura no I Panorama de Arte Gaúcha, em 1984, e Prêmio Palheta de Ouro da Associação de Pintores de São Paulo, em 1985.

No nível internacional, participou de coletivas, em 1973, na Galeria Barral e Nevoa – Punta Del Este/Uruguai; em 1979, em Washington/USA, a convite do MARGS (Museu de Arte do RS); em 2000, da Exposição Brasil 500 Anos (Enartes) na Universidade de Santiago de Compostela – Palácio Fonseca – Espanha; em



-3-

2002, do VII Circuito Internacional de Arte Brasileira em Londres, Madrid, Lisboa, Grécia, MASP/SP, Paris, Viena e Rio de Janeiro e da Exposição no Conrad Resort – Punta Del Este/Uruguai; em 2003, no Projeto Enartes, da exposição “Missões Jesuíticas do Brasil” em Braga/Portugal, e da exposição “Mitos e Símbolos” em Nova York /USA.

Porcella, em sua especialidade em pintura mural, já recuperou algumas obras importantes para o Estado e entre seus trabalhos está a restauração do Salão Nobre do Colégio Militar.

Nas paredes do andar térreo da biblioteca da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo/RS), Porcella pintou oito grandes murais, de 20x20m, em 1999. A obra, com o título “O Caminho - Uma Visão Renovadora dos Jesuítas”, retrata a trajetória dos religiosos, desde Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, passando pela criação da universidade, até os dias de hoje, estabelecendo uma linha entre o passado e o presente. O artista começou a pintar os murais em abril de 1999, a partir de pesquisas de vários elementos da história da universidade; neles também são retratadas as Missões, porta de entrada dos jesuítas no Brasil. O último painel coloca-se como uma previsão para o próximo milênio.

Porcella é verbete no Dicionário de Artes Plásticas no Rio Grande do Sul, de Renato Rosa e Décio Presser, desde a edição de 1997/2000.

Com esta importante trajetória e contribuição à cultura rio-grandense e brasileira, propomos a concessão da Comenda Pedro Weingärtner ao artista plástico Paulo Porcella, para o que gostaríamos de contar com o apoio dos nobres Colegas desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 5 de julho de 2005.

VEREADOR PAULO ODONE

/jco



PROJETO DE RESOLUÇÃO

**Concede a Comenda Pedro Weingärtner
ao Artista Plástico Paulo Porcella.**

Art. 1º Fica concedida a Comenda Pedro Weingärtner ao Artista Plástico Paulo Porcella, nos termos da Resolução n 1.244, de 15 de agosto de 1994.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.